



Entidade instalará plantões para evitar fraudes

Para evitar possíveis fraudes e desvios no processo eleitoral, a Comissão de Defesa da Ética na Política, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, irá acompanhar as votações do 1º turno das eleições gerais de 1998. A decisão tomada pela OAB foi motivada por uma sugestão da Coligação “União do Povo Muda Brasil”, que sustenta a candidatura de Lula à presidência da República.

A coligação indicou a Ordem como única entidade capaz de servir como instrumento da sociedade brasileira a fim de garantir a normalidade das eleições. A importância do trabalho desenvolvido pela Comissão de Defesa da Ética na Política foi destacada. Para a coligação “a OAB vem cumprindo um papel essencial no processo democrático do país, sempre atenta aos abusos e ilegalidades que atingem a sociedade brasileira e suas instituições democráticas”.

Segundo o presidente da entidade, Reginaldo de Castro, o objetivo é “contribuir revelando à sociedade e às autoridades constituídas todos os desvios constatados ao longo do processo eleitoral, tendo em vista a preservação de seu conteúdo ético”.

A coligação “União do Povo Muda Brasil” também pediu que as Seccionais da OAB instalem plantões até o fim das eleições para receber denúncias de cidadãos e para acompanhar a votação e a apuração dos votos em todo país. “Esta Comissão foi constituída, inclusive, para esta finalidade. O que garante o atendimento da solicitação da coligação”, afirmou Reginaldo de Castro.

O presidente da entidade disse também que “a OAB – consideradas as suas possibilidades e atribuições legais – não se afastará de sua atuação permanente em defesa dos elevados interesses da cidadania brasileira”.

Reginaldo de Castro chama a atenção para candidatos que buscam impunidade

O presidente da OAB Nacional fez um apelo para que a população fique atenta em quem votar. Reginaldo de Castro afirmou que *muitos candidatos optam pela vida pública para se livrar de condenações judiciais em fase de execução*.

Segundo ele, “é fundamental que o cidadão tenha a consciência que deve, sim, votar com a simpatia mas sobretudo com a idéia firme de dignidade do candidato, e a sua biografia”. E acrescentou “entre a amizade e a dignidade de um candidato, a opção deve ser sempre a dignidade”.

Date Created

02/10/1998